



# CBIC

## Fatos Econômicos

Edição 09/2008.

Período de 24 a 31 de março de 2008.

### **OPERAÇÕES DE CRÉDITO DO SISTEMA FINANCEIRO PERMANECEM EM EXPANSÃO EM FEVEREIRO**

Em fevereiro, conforme dados do Banco Central, as operações de crédito do sistema financeiro mantiveram-se em expansão, tendo crescido 1,1% no mês e de 27,9% em doze meses. O volume total de empréstimos e financiamentos foi de R\$ 957,6 bilhões, o que ampliou a relação entre o crédito total e o PIB que alcançou 34,9%, ante 34,8% em janeiro e 30,9% em fevereiro de 2007.

Os empréstimos com recursos livres, que representaram 70,9% do total do sistema financeiro (R\$ 679,1 bilhões) tiveram elevações de 1,3% no mês e de 32,8% em doze meses. Os créditos direcionados totalizaram R\$ 278,5 bilhões, com aumentos de 0,6% no mês e de 17,4% em doze meses. As operações com o setor privado totalizaram R\$ 938,8 bilhões em fevereiro. No segmento habitacional os recursos totalizaram R\$ 47,1 bilhões, um incremento mensal de 1,5%.

### **BANCO CENTRAL ELEVA EM MAIS DE TRÊS VEZES A EXPECTATIVA DE DÉFICIT DAS CONTAS CORRENTES PARA 2008**

Em seu Relatório do Setor Externo, o Banco Central registrou, em fevereiro, déficit em conta corrente de US\$ 2,090 bilhões ante um superávit de US\$ 376 milhões no mesmo mês do ano passado. Foi o quinto resultado mensal negativo, o que levou o Banco Central a subir de US\$ 3,5 bilhões para US\$ 12 bilhões sua projeção para o déficit em conta corrente deste ano, cifra que equivale a 0,86% do Produto Interno Bruto (PIB).

O resultado é visto como reflexo do crescimento da economia (renda) e da valorização da taxa de câmbio. O tamanho do déficit das contas externas é uma decorrência da disposição dos investidores estrangeiros em financiar o país. Atualmente o déficit é amplamente financiado por capitais de longo prazo que ingressam no país. Em fevereiro, o ingresso de investimentos estrangeiros diretos somou US\$ 890 milhões.

## **RELATÓRIO DE INFLAÇÃO DO BANCO CENTRAL ELEVA EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO PARA ACIMA DO CENTRO DA META ESTABELECIDADA**

Segundo projeção contida no Relatório Trimestral de Inflação relativo a março elaborado pelo Banco Central, a inflação medida pelo IPCA deverá acumular variação de 4,6% em 2008, resultado ligeiramente superior ao centro da meta de inflação para o ano (4,5%) e da projeção da autoridade monetária de dezembro de 2007, com IPCA de 4,3% para o acumulado deste ano.

O cenário utilizado para projeção considera a manutenção da taxa SELIC em 11,25% ao ano e taxa de câmbio constante em R\$ 1,70. O relatório menciona as incertezas quanto à desaceleração econômica americana e a volatilidade do preço do petróleo como elementos que influenciam as perspectivas de inflação, mas frisa que o principal risco vem do consumo interno aquecido.

## **PESQUISA MENSAL DE EMPREGO REGISTRA ELEVAÇÃO DA DESOCUPAÇÃO E DA RENDA NO MÊS DE FEVEREIRO**

Em fevereiro de 2008 a taxa de desocupação foi estimada em 8,7% para o agregado das seis regiões metropolitanas investigadas pela Pesquisa Mensal de Emprego (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Salvador e Porto Alegre), com alta de 0,7 ponto percentual em relação a janeiro, e queda de 1,2 ponto percentual em relação a fevereiro de 2007. O contingente de desocupados (2,0 milhões) cresceu 9,1% em relação a janeiro e caiu 9,9% em relação a fevereiro de 2007. O rendimento médio real habitual dos ocupados (R\$ 1.189,90) subiu 1,1% em relação a janeiro e 2,5% no ano. E o domiciliar *per capita* foi de R\$ 760,08, uma alta de 0,9% no mês e de 3,0% no ano.

Ainda que a pesquisa tenha capturado aumento da desocupação (desemprego) na construção em fevereiro em relação a janeiro (de 3,6% para 4%), a taxa de desemprego do setor ainda é bastante inferior à taxa nacional (8,7%). O rendimento médio real da Construção reduziu (mês - 2,1%, ano -0,4%). A população ocupada se manteve constante para a Construção.

## **ANALISTAS PESQUISADOS PELO BANCO CENTRAL PROJETAM ELEVAÇÃO DA SELIC ATÉ O FINAL DO ANO**

Segundo a pesquisa FOCUS do último dia 28, o mercado financeiro elevou a expectativa da taxa básica de juros nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (COPOM). Para este ano, projeta-se uma meta de 12%, ante uma taxa de 11,25% da semana anterior. Esta mudança se deve a sinalização da autoridade monetária em seu último Relatório de Inflação, que elevou a

expectativa de inflação oficial medida pelo IPCA para 4,6% em 2008, ou seja, um patamar acima do centro da meta do Banco Central (4,5%).

Os analistas pesquisados alteram também a previsão de crescimento do PIB que se elevou para este ano (4,6% ante 4,5% durante treze semanas consecutivas) e para 2009 (4,06% ante 4,00%). A projeção do saldo da balança comercial brasileira reduziu de US\$ 28,77 bilhões para US\$ 28 bilhões e o das Contas Correntes elevou seu déficit de US\$ 9,75 bilhões para US\$ 10 bilhões. Entretanto, o valor do dólar frente à moeda nacional se manteve com uma taxa de câmbio do fim deste ano em R\$ 1,75 por dólar.

O "CBIC Fatos Econômicos" é uma publicação do Banco de Dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção. **Pres.:** Paulo Safady Simão; **Elaboração:** Banco de Dados CBIC; **Diagramação:** Marcia Silva de Alvarenga. **Contato:** fone (61) 327-1013, fax: (61) 327-1393 e site: <http://www.cbic.org.br>